



22º Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2574

Titulo: BC4 - TÉCNICAS DE BLOQUEIO MAXILO-MANDIBULAR: EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS

Categoria: BANCADA CLÍNICA

Autor(es): JOHN LENNON DE ARAÚJO VIEIRA; REGINALDO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO NETO; THIAGO VINICIUS CARDOSO MARTINS; MARIA GABRIELA DE LUCENA DOURADO; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; DAVID MORAES DE OLIVEIRA

Resumo

O objetivo principal do tratamento das fraturas faciais que envolvem a maxila e a mandíbula é o restabelecimento da oclusão e função mastigatória. O tratamento básico consiste na estabilização primária da fratura, tratamento dos tecidos moles adjacentes e estabilização da oclusão satisfatória do paciente, o mais urgente possível, evitando-se o desenvolvimento de possíveis focos infecciosos e de um tecido granulomatoso de regeneração, aliviando o paciente dos desconfortos provocados pela instabilidade dos traços de fratura. O bloqueio maxilo-mandibular rígido tem-se mostrado satisfatório para os pacientes que apresentam estas características e pode ser realizado em praticamente todos os pacientes sob anestesia local, limitando os custos e tempo de sala cirúrgica para o procedimento sob anestesia geral. A barra de Erich é um instrumento fundamental para uma boa estabilização primária, bem como para o bloqueio maxilo-mandibular rígido, apresentando uma técnica de instalação relativamente simples, com resultados positivos. Sua desvantagem está no longo período de bloqueio, promovendo dificuldades de alimentação, higienização e aceitação pelo paciente. Além da Barra de Erich várias outras técnicas podem ser utilizadas para bloqueio maxilo-mandibular, tais como: anéis/odontossínteses com fio de aço, aparatos ortodônticos, parafusos, dependendo das condições socioeconômicas do paciente, bem como a disponibilidade do serviço. Este trabalho tem como objetivo apresentar a evolução destas técnicas e demonstrar como as mesmas são realizadas.